

# Introdução às tecnologias Web - ITW

## Aula 5 – Javascript

# Sumário

## A linguagem Javascript

Introdução

Sintaxe JavaScript

Interacção com o DOM

Temporizadores

Eventos



# Introdução - A linguagem Javascript

O JavaScript (JS) é uma linguagem interpretada<sup>1</sup>.

Por ser uma linguagem interpretada, não são necessários, antes da sua execução, os passos habituais nas demais linguagens: compilação e produção de um objeto executável, tal como acontece com as linguagens Java ou C.

<sup>1</sup>- O JS é baseado na ECMAScript padronizada pela *Ecma international* nas especificações ECMA-262 e ISO/IEC 16262.

# Vantagens e desvantagens do Javascript

Como é uma linguagem interpretada, é processada aos blocos, e compilada à medida que é necessário converter as diversas estruturas para uma representação capaz de ser executada.

A **vantagem** clara desta aproximação é que aparentemente basta executar diretamente o código escrito pelo programador.

A **desvantagem** é que muitos erros só são detectados quando o fluxo de execução atinge a linha onde o erro está presente – o que pode provocar paragens na execução.

# Para que serve o javascript

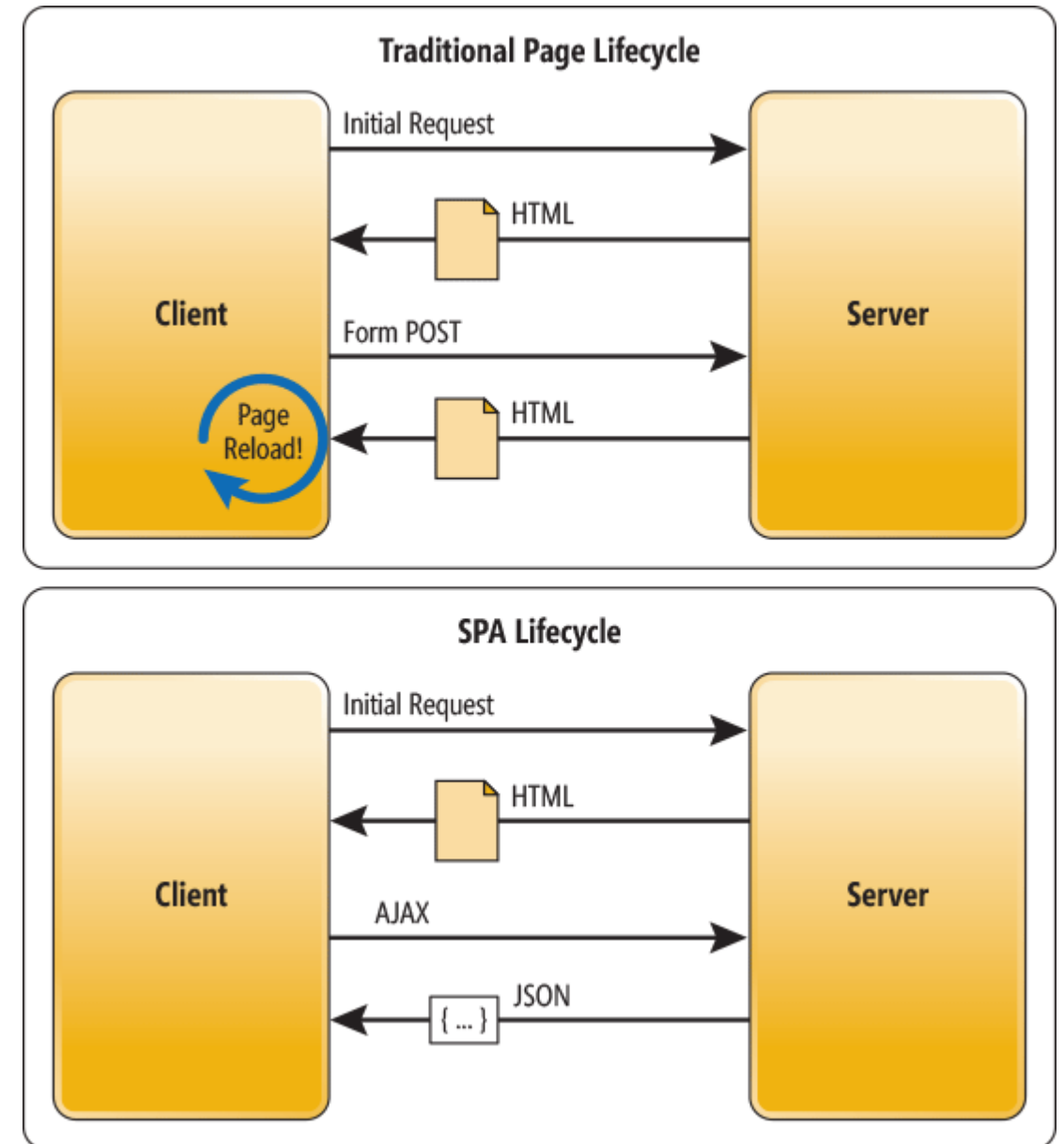
A linguagem Javascript (JS) foi originalmente implementada como parte dos web browsers para que estes pudessem executar programas (que em javascript se denominam scripts) do lado do cliente e interagissem com o utilizador sem a necessidade deste recorrer ao servidor.

Um script JS permite:

- controlar o web browser,
- realizar comunicações assíncronas
- alterar o conteúdo, de modo dinâmico, do documento exibido.

# Utilização do javascript

A linguagem javascript começa também a ser utilizada do lado do servidor através de ambientes como, por exemplo, o node.js ou em aplicações cliente de página simples (SPA – Single Page Applications).



# Inclusão de script javascript numa página html

O processo de inclusão numa página html é semelhante à da inclusão dos estilos CSS, ou seja, através da utilização de marcas específicas `<script></script>`, normalmente, no cabeçalho `<head></head>` da página ou no final do corpo do documento `<body></body>`, de modo a não interferir com a normal apresentação do documento.

O código JS pode também ser incluído diretamente ou ser obtido de uma fonte externa – em ficheiros, normalmente, com a extensão “.js”.

# Inclusão direta na página fim do <head> </head>

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Document</title>
  <script>
    /* 0 script Javascript deve ser colocado aqui */
  </script>
</head>
<body>
  <!-- Conteúdo html aqui ...-->
</body>
</html>
```



# Inclusão direta na página

fim do <body> </body>

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Document</title>
</head>
<body>
  <!-- Conteúdo html aqui ...-->
  <script>
    /* O script Javascript deve ser colocado aqui */
  </script>
</body>
</html>
```

# Obtenção do script de fonte externa

(da aula passada, quando se integrou o jQuery e o bootstrap)

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="utf-8">
  <meta http-equiv="X-UA-Compatible" content="IE=edge">
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1">
  <title>Bootstrap empty template</title>
  <!-- Bootstrap -->
  <link href="https://maxcdn.bootstrapcdn.com/bootstrap/3.3.7/css/bootstrap.min.css" rel="stylesheet" />
  <!-- Font-awesome -->
  <link href="https://maxcdn.bootstrapcdn.com/font-awesome/4.6.3/css/font-awesome.min.css" rel="stylesheet" />
</head>
<body>
  <!-- INICIO -->

  <!-- FIM -->
  <!-- jQuery (necessário para os plugins JavaScript do Bootstrap) -->
  <script src="https://cdnjs.cloudflare.com/ajax/libs/jquery/3.1.1/jquery.min.js"></script>
  <!-- Include all compiled plugins (below), or include individual files as needed -->
  <script src="https://maxcdn.bootstrapcdn.com/bootstrap/3.3.7/js/bootstrap.min.js"></script>
</body>
</html>
```

# Versatilidade vs segurança

A linguagem JS é bastante poderosa e o facto poder ser executada em qualquer web browser de qualquer sistema operativo, permite desenvolver aplicações que podem ser distribuídas de forma muito eficaz.

No entanto, o código JS é sempre enviado ao cliente na sua forma textual, podendo, por isso, ser rapidamente copiado.

Para dificultar a leitura do código, protegendo a autoria do mesmo, e para poupar no espaço ocupado pelo ficheiro, de modo a não prejudicar o carregamento e posterior apresentação da página, este código é muitas vezes “minimizado” (tradução livre de minified).

Exemplos de minimização de ficheiros:

Content/bootstrap.min.css

Scripts/bootstrap.js

# A linguagem Javascript

A sintaxe da linguagem JS é inspirada na linguagem C e algo semelhante à linguagem Java.

Não iremos explorar com detalhe todos os aspetos de sintaxe, ou todas as propriedades da linguagem, mas iremos possibilitar uma utilização básica da mesma.

A sintaxe básica da linguagem JS é baseada em instruções, que são organizadas em linhas.

Cada linha corresponde a uma (ou mais) instrução/instruções, podendo cada uma das instruções ser terminada com o carácter ; (ponto-e-vírgula).

A utilização deste carácter é facultativo mas muito recomendado.

JS é case-sensitive, o que significa que se deve ter cuidado na escrita.

# Sintaxe da linguagem Javascript

## Declaração de variáveis

Este exemplo declara uma variável x, atribui-lhe um valor e apresenta o resultado na consola do navegador.

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    /* Comentário */
    var x;
    x = 3;
    console.log(x);
  </script>
</head>
<body>

</body>
</html>
```

A declaração de variáveis é diferente das linguagens declarativas. É feita através da utilização da palavra reservada **var** seguida pelo **nome\_da\_variável**.

Isto deve-se ao facto de o JS ser uma **linguagem com tipos dinâmicos**, não sendo necessário declarar explicitamente qual o tipo da variável.

Todas as variáveis são declaradas da mesma forma, sendo o conteúdo quem define como ela será utilizada.

A atribuição de valores a uma variável faz-se de modo convencional:

**<nome\_da\_variável> <operação> <valor>**

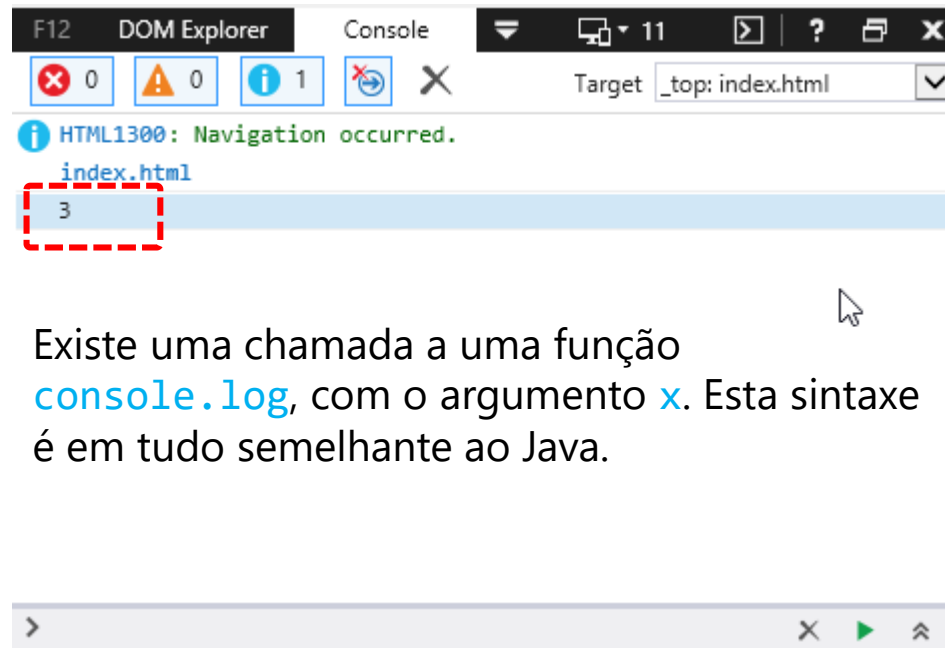
# Sintaxe da linguagem Javascript

## Declaração de variáveis

Exemplo de apresentação do conteúdo da variável x na consola do navegador.

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    /* Comentário */
    var x;
    x = 3;
    console.log(x);
  </script>
</head>
<body>

</body>
</html>
```



Existe uma chamada a uma função `console.log`, com o argumento `x`. Esta sintaxe é em tudo semelhante ao Java.

# Sintaxe da linguagem Javascript

## Operações

Podem ser aplicados operadores aritméticos às variáveis, tais como a soma (+), ou a subtração (-).

O significado desta operação irá variar com o tipo de variável (que depende do seu conteúdo atual).

Um bom exemplo é o operador +, que no caso de números irá calcular a soma, mas no caso de sequências de caracteres irá concatená-los.

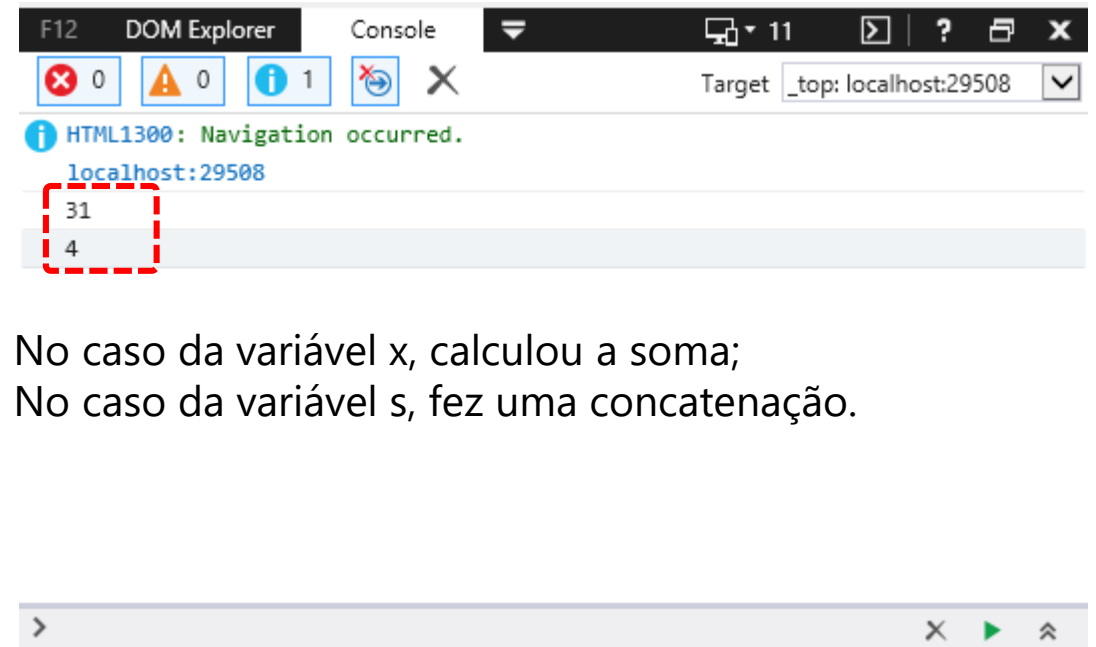
# Sintaxe da linguagem Javascript

## Exemplo com operações

O exemplo seguinte demonstra a aplicação do operador +:

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    /* Comentário */
    var s = "3";
    var x = 3;
    console.log(s + 1);
    console.log(x + 1);
  </script>
</head>
<body>

</body>
</html>
```



No caso da variável x, calculou a soma;  
No caso da variável s, fez uma concatenação.



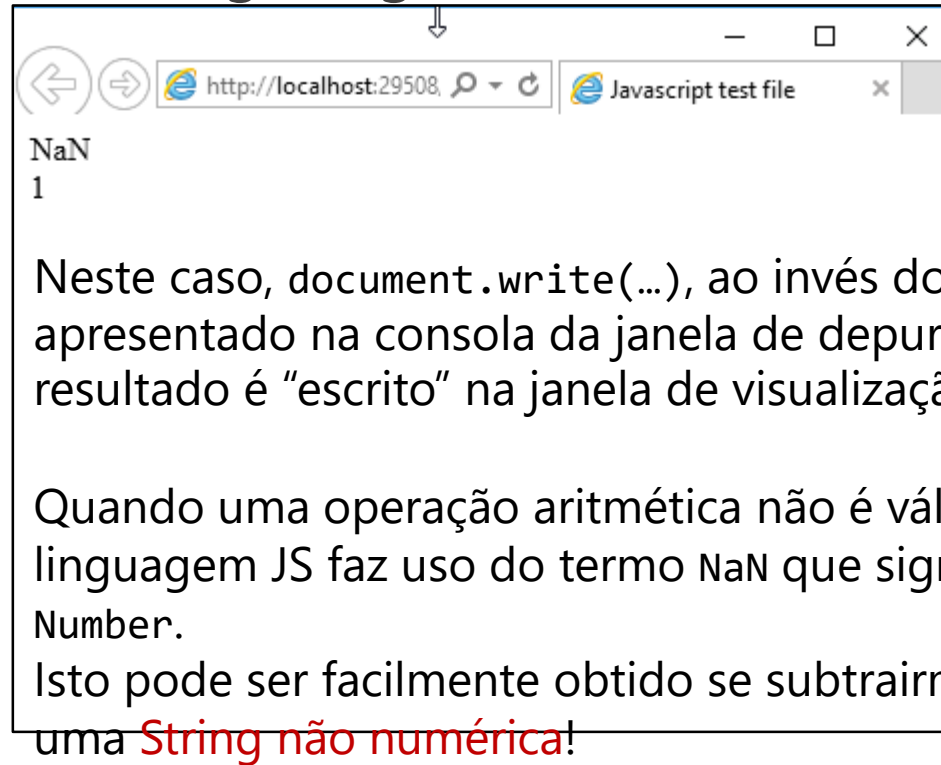
# Sintaxe da linguagem Javascript

## Exemplo com operações (com erro)

Analisemos o possível resultado do código seguinte:

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    /* Comentário */
    var s = "texto";
    var x = "3";
    document.write(s - 2);
    document.write("<br/>")
    document.write(x - 2);
  </script>
</head>
<body>

</body>
</html>
```



# Sintaxe da linguagem Javascript

## Funções

De forma a melhor organizar o código, e evitar a replicação desnecessária, é possível organizar um programa em funções. Estes elementos são constituídos por um nome, uma lista de argumentos e um corpo.

```
function nome_da_funcao(arg1, arg2, arg3) {  
    /* ...Conteúdo... */  
}
```

Tal como a declaração das variáveis é indicada pela palavra reservada var, a declaração de funções faz uso da palavra reservada function, tal como descrito no exemplo.

Comparando com a linguagem Java, verifica-se que, no Javascript, não é necessário declarar qual o tipo de dados de retorno da função, nem os tipos de dados dos parâmetros.

# Sintaxe da linguagem Javascript

## Exemplo de utilização de funções

Utilizando como exemplo uma função que realize a soma de dois números, pode ser declarada e invocada da seguinte forma:

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    function soma(x,y){
      return x+y;
    }
    var resultado = soma(3,4);
    console.log(resultado);
  </script>
</head>
<body>

</body>
</html>
```



# Sintaxe da linguagem Javascript

## Condições

A execução condicional é implementada através das palavras reservadas `if ... else`, no seguinte formato:

```
if (comparação) {  
    /* Instruções no caso positivo */  
} else {  
    /* Instruções no caso negativo */  
}
```

As chavetas `}` podem ser omitidas caso apenas exista uma instrução a executar.

Os operadores de comparação são:

<code>&lt;</code>	<code>→</code>	Menor
<code>&gt;</code>	<code>→</code>	Maior
<code>&gt;=</code>	<code>→</code>	Maior
<code>==</code>	<code>→</code>	Igual, etc...

# Sintaxe da linguagem Javascript

## Exemplo de utilização de instruções condicionais

Considere o seguinte excerto:

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    var a = "3";
    var b = 3;
    if (a == b)
      alert("Iguais");
    else
      alert("Diferentes");
  </script>
</head>
<body>

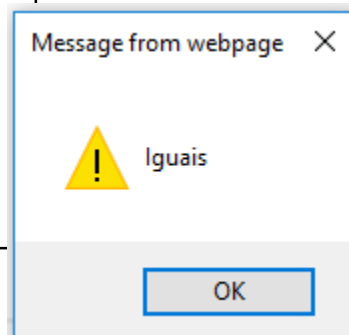
</body>
</html>
```

O operador igual (==) permite comparar tipos diferentes, convertendo os seus valores.

Por vezes é necessário comparar quer o valor quer o tipo de uma variável.

Para isso, existe o operador === e a sua negação, o operador !==.

Na linguagem JS diz-se que estes comparadores verificam se o valor é igual e o tipo idêntico. No caso anterior, o valor de a é igual ao de b mas as variáveis não são idênticas.



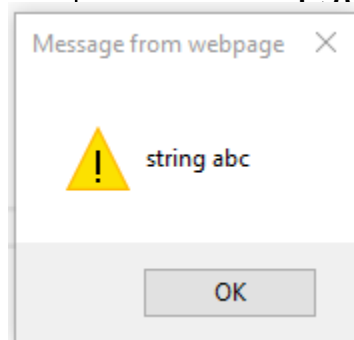
# Sintaxe da linguagem Javascript

## Condições

Quando há mais que uma condição para testar, é possível a utilização de um conjunto de instruções `if ... else` encadeadas ou, em alternativa, a utilização da instrução `switch ... case`.

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Document</title>
  <script>
    var a = "abc";
    switch (a) {
      case "abc":
        alert("string abc");
        break;
      case 3:
        alert("inteiro 3");
        break;
      default:
        alert("outro");
    }
  </script>
```

- Para cada comparação há uma instrução `case`.
- Cada instrução `case` deve ser separada por uma instrução `break`. Caso contrário, o programa continuará a fazer as comparações seguintes.
- A instrução `default` será executada caso nenhuma das instruções de comparação tenha sido válida.
  - Esta instrução não precisa do separador `break`.



# Sintaxe da linguagem Javascript

## Ciclos

Para implementar ciclos, a linguagem JS suporta as instruções `while`, `do-while`, e `for`:

```
do {  
    /* instruções */  
} while (condição);
```

```
while (condição) {  
    /* instruções */  
}
```

```
for (início; comparação; incremento) {  
    /* instruções */  
}
```

### Diferenças entre os diversos tipos de ciclos:

- `do-while` – as instruções do ciclo são executadas pelo menos uma vez porque a `condição` de comparação é executada no fim do ciclo;
- `while` – as instruções do ciclo são executadas 0 ou mais vezes, pois o ciclo só se realiza se a `condição` se verificar à partida;
- `for` – as instruções do ciclo são executadas um número fixo de vezes – desde o `início` até à `comparação` com um `incremento`.

# Interação com o DOM

(Document Object Model)



# Document Object Model (DOM)

O grande potencial da linguagem Javascript quando é executado no web browser advém da possibilidade de aceder a qualquer elemento HTML.

Isso permite manipular, em tempo real, o conteúdo da página, os estilos e as marcas após a página ter sido carregada sem necessidade de a recarregar novamente.

A característica que possibilita esta interação é chamada de **Document Object Model** (DOM).

Tal como o nome indica, o DOM significa “modelo de objetos da página (HTML)”.

Estes objetos podem depois ser utilizados / acedidos / manipulados através de Javascript .

# Interação com o Document Object Model

O conceito de **objeto** ainda (?) não foi abordado nas disciplinas de programação. Por simplicidade, consideremos que cada um dos elementos do documento html é um objeto que possui um conjunto de **propriedades**, **métodos** e **eventos**.

Assim, um elemento `<a>...</a>` é um **objeto**; um elemento `<p>...</p>` também é um **objeto**; ...

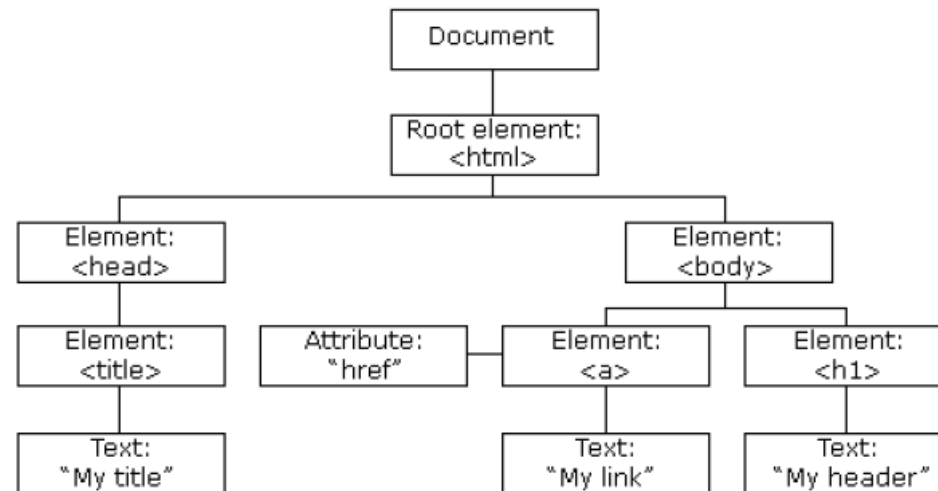
Exemplo:

```
<a id="URL_UA" href="http://www.ua.pt">Universidade de Aveiro</a>
```

Através de Javascript é possível consultar valor das **propriedades** (como por ex., o atributo `href`), enviar ordens para ações, através dos **métodos**, e ser avisado de alterações nele ocorridas através dos **eventos**.

# Estrutura DOM de uma página html

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <title>My title</title>
</head>
<body>
  <h1>My header</h1>
  <a href="http://www.ua.pt">My link</a>
</body>
</html>
```



# Interação com o Document Object Model

Tal como apresentado anteriormente, para uma página html, o DOM define uma estrutura hierárquica com pais e filhos.

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
</head>
<body>
  <input id="op1" value="2" />
  <input id="op2" value="3" />
  <input id="res" value="" />
  <script type="text/javascript" src="dom.js"></script>
</body>
</html>
```

Neste exemplo, o elemento `<script>` é incluído no final do `<body>` depois de todos os outros elementos.

Como a página é construída de modo incremental, é **imprescindível** que os elementos HTML já existam na DOM quando o código JavaScript que os refere for executado.

```
(...)  
<body>  
  <input id="op1" value="2" />  
  <input id="op2" value="3" />  
  <input id="res" value="" />  
  <script type="text/javascript" src="dom.js"></script>  
</body>  
(...)
```

O conteúdo do ficheiro `dom.js` possuirá o código seguinte:

```
var x = document.getElementById("op1");  
var y = document.getElementById("op2");  
console.log(parseFloat(x.value));  
console.log(parseFloat(y.value));
```

Note a utilização de dois métodos novos:

- `document.getElementById`: Procura por um elemento (`getElementById`) no DOM (`document`) que tenha o atributo ID especificado no parâmetro (neste caso, "op1" ou "op2").
- `parseFloat`: Converte uma *String* (ex, `x.value`), num valor real (*float*);

Note ainda como se acede à **propriedade** `value` de cada um dos **objetos** devolvidos.

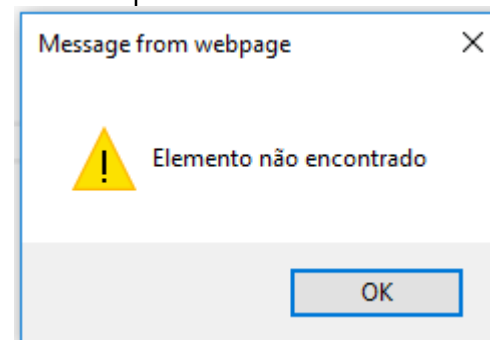
- No caso de `x`, o valor será 2, enquanto o que no caso de `y` o valor será 3;
- Esta **propriedade** é de escrita e leitura, o que significa que se pode facilmente alterar o texto apresentado num dado campo `<input>` apenas modificando a **propriedade** `value`.

# Interação com o Document Object Model

## Elementos inexistentes

Caso se procure por um elemento com ID inexistente, o valor devolvido pelo método `getElementById` será `null`. Exemplo:

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
</head>
<body>
  <input id="op1" value="2" />
  <input id="op2" value="3" />
  <input id="res" value="" />
  <script>
    var x = document.getElementById("nao-existe");
    if (x == null)
      alert("Elemento não encontrado");
    else
      alert(x.value);
  </script>
</body>
</html>
```



# Sintaxe da linguagem Javascript

## Eventos

Neste exemplo, o código que se encontra fora de funções é executado automaticamente – tão logo o browser interpreta a linha.

Este pode depois invocar as diversas funções disponíveis.

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    function soma(x,y){
      return x+y;
    }
    var resultado = soma(3,4);
    console.log(resultado);
  </script>
</head>
<body>

</body>
</html>
```

Este é comportamento anormal – porque os elementos do documento html ainda não foram desenhados.

Normalmente o código só deverá ser executado depois de todo o documento estar representado no browser. Nessa altura, alguma coisa – um **evento**, por exemplo! – deve acontecer e avisar o `<script>` que “já pode” ser executado.

# Sintaxe da linguagem Javascript

## Eventos

Evento	Descrição
<code>onchange</code>	Disparado sempre que o elemento html que está associado muda
<code>onclick</code>	Disparado sempre que se clica sobre o elemento html – botões, mas não só!!!
<code>onmouseover</code>	Disparado sempre que o rato passa sobre o elemento html
<code>onmouseout</code>	Disparado sempre que o rato sai de cima do elemento html
<code>onkeydown</code>	Disparado sempre que se carrega numa Tecla do teclado
<code>onload</code>	Disparado sempre que termina o carregamento de uma página html



# Sintaxe da linguagem Javascript

## Eventos – window.onload

Este exemplo resolve o problema referido - através da utilização do **evento** `window.onload`.

```
function calculadora() {  
    var x = document.getElementById("op1");  
    var y = document.getElementById("op2");  
    console.log(parseFloat(x.value));  
    console.log(parseFloat(y.value));  
}  
window.onload = calculadora;
```

O **evento** `window.onload` é executado só "quando a janela (`window`) estiver completamente carregada".

Como o DOM está completo, todos os **objetos** da página foram criados e, portanto, é possível executar qualquer operação sem limitações.

# Sintaxe da linguagem Javascript

## Eventos – window.onload

Quando a **window** estiver completamente carregada, o evento window.onload é ativado e a função calculadora() é executada.

```
function calculadora() {  
    var x = document.getElementById("op1");  
    var y = document.getElementById("op2");  
    console.log(parseFloat(x.value));  
    console.log(parseFloat(y.value));  
}  
window.onload = calculadora;
```

dom.js

```
<!doctype html>  
<html lang="en">  
<head>  
</head>  
<body>  
    <input id="op1" value="2" />  
    <input id="op2" value="3" />  
    <input id="res" value="" />  
    <script type="text/javascript" src="dom.js"></script>  
</body>  
</html>
```

Com este procedimento, é indiferente a localização da linha de `<script>`: no `<head>` ou no `<body>`, conforme se pode ver nos exemplos.

```
<!doctype html>  
<html lang="en">  
<head>  
    <script type="text/javascript" src="dom.js"></script>  
</head>  
<body>  
    <input id="op1" value="2" />  
    <input id="op2" value="3" />  
    <input id="res" value="" />  
</body>  
</html>
```

# Sintaxe da linguagem Javascript

## Eventos - onclick

Considere o seguinte excerto de HTML:

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    function calcula() {
      var x = document.getElementById("op1");
      var y = document.getElementById("op2");
      console.log(parseFloat(x.value));
      console.log(parseFloat(y.value));
    }
  </script>
</head>
<body>
  <input id="op1" value="2" />
  <span id="op-view">+</span>
  <input id="op2" value="3" />
  <input id="res" value="" /><br />
  <button onclick="calcula()">Calcular</button>
</body>
</html>
```

Repare como a marca `<button>` possui um atributo `onclick` que está definido para executar a função `calcula()`.

Isto significa que quando o utilizador clicar com o apontador em cima do botão, o evento `onclick` será disparado e a função `calcula()` será chamada.

Masi uma vez, é indiferente se o `<script>` está no `<head>` ou no `<body>`

# Sintaxe da linguagem Javascript

## Eventos - onchange

Podemos generalizar este exemplo de forma a que se possa especificar a operação a executar através de campos de selecção:

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    function calcula() {
      /* Vamos precisar de código aqui ... */
    }
  </script>
</head>
<body>
  <input id="op1" value="2" />
  <select id="operacao">
    <option value="+> Soma </option>
    <option value="-> Subtração </option>
  </select>
  <input id="op2" value="3" />
  <input id="res" value="" /><br />
  <button onclick="calcula()">Calcular</button>
</body>
</html>
```

Neste exemplo, quando o utilizador alterar o conteúdo da caixa de selecção contendo a operação a efetuar, o evento **onchange** será disparado e a função **calcula()** será chamada.

# Sintaxe da linguagem Javascript

## Eventos - onclick

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript onclick event</title>
</head>
<body>
  <button onclick="myFunction()">Click Me</button>
  <p id="demo"></p>
  <script>
    function myFunction() {
      document.getElementById("demo").innerHTML = "Muito bem";
    }
  </script>
</body>
</html>
```

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript onclick event</title>
</head>
<body>
  <p onclick="this.innerHTML='Carregado!'">Carregar</p>
</body>
</html>
```

# Sintaxe da linguagem Javascript

## Eventos – onmouseover / onmouseout

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript onmouseover event</title>
</head>
<body>
  <span onmouseover="this.style.backgroundColor='red'"
        onmouseout="this.style.backgroundColor='white'">Mouse over me!</span>
</body>
</html>
```

# Sintaxe da linguagem Javascript

## Eventos – onchange

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript onchange event</title>
</head>
<body>
  <select id="operacao" onchange="alert(operacao.value)">
    <option value="+> Soma </option>
    <option value="-> Subtração </option>
    <option value="*> Multiplicação </option>
    <option value=":> Divisão </option>
  </select>
</body>
</html>
```

# Sintaxe da linguagem Javascript

## Propriedade `event.target`

A propriedade de `event.target` devolve o objeto que despoletou um evento / trigger.

Esta propriedade é muito útil quando temos código comum a vários objetos e apenas variamos o seu nome.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Jogo javascript</title>
</script>
  function scramble() {}
  function setCurrentDiv() {}
  function scramble() {}
</script>
</head>
<body>
  <button onclick="scramble()">Baralhar</button>
  <span id="currentInfo"></span>
  <div id="azul" onmouseover="setCurrentDiv()" onmouseout="clearSelected()"></div>
  <div id="vermelho" onmouseover="setCurrentDiv()" onmouseout="clearSelected()"></div>
  <div id="verde" onmouseover="setCurrentDiv()" onmouseout="clearSelected()"></div>
  <div id="amarelo" onmouseover="setCurrentDiv()" onmouseout="clearSelected()"></div>
</body>
</html>
```



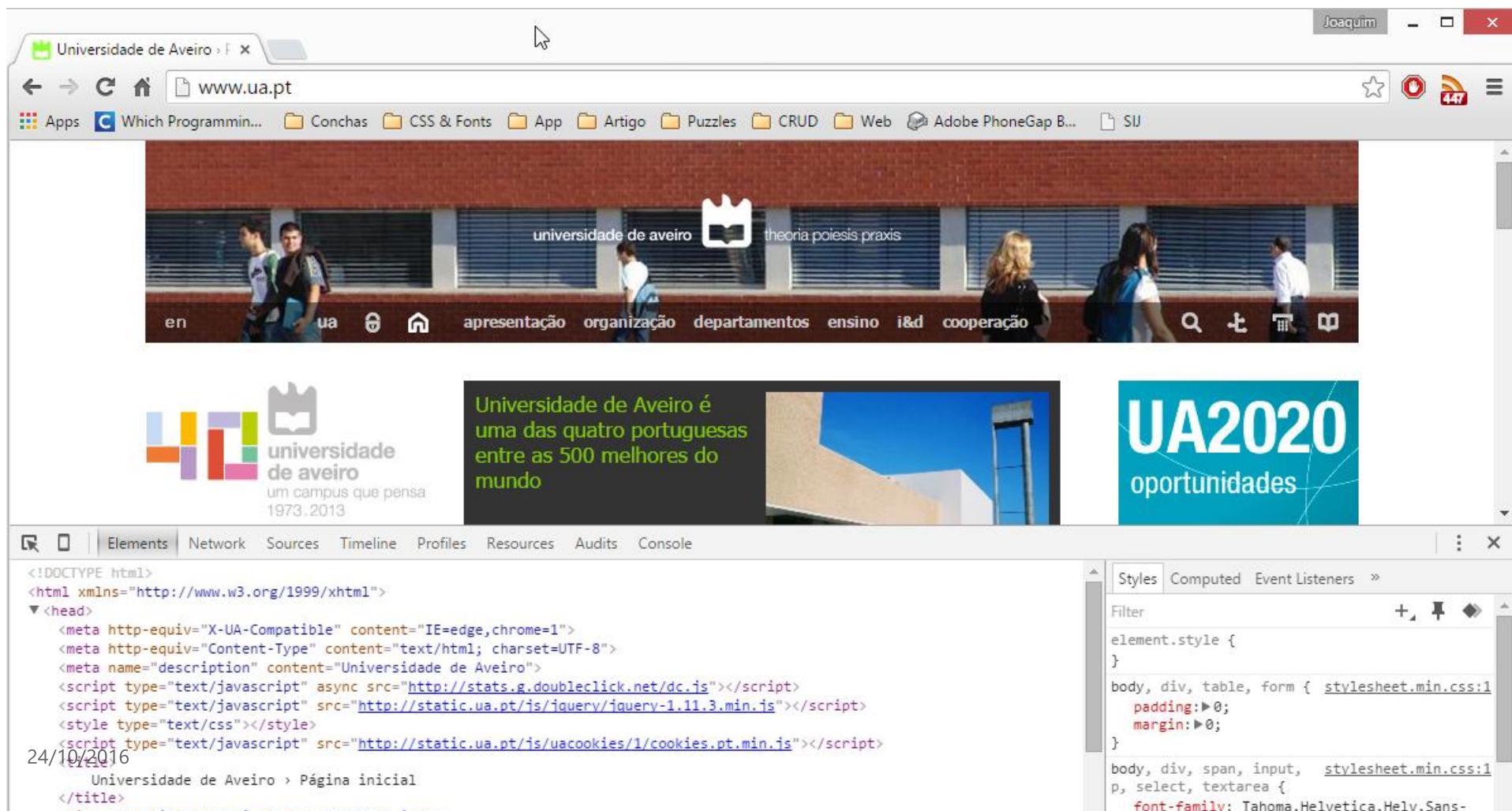
# Funções e constantes matemáticas

Method	Description	Math.E	// returns Euler's number
<code>abs(x)</code>	Returns the absolute value of x	Math.PI	// returns PI
<code>acos(x)</code>	Returns the arccosine of x, in radians	Math.SQRT2	// returns the square root of 2
<code>asin(x)</code>	Returns the arcsine of x, in radians	Math.SQRT1_2	// returns the square root of 1/2
<code>atan(x)</code>	Returns the arctangent of x as a numeric value between -PI/2 and PI/2 radians	Math.LN2	// returns the natural logarithm of 2
<code>atan2(y,x)</code>	Returns the arctangent of the quotient of its arguments	Math.LN10	// returns the natural logarithm of 10
<code>ceil(x)</code>	Returns the value of x rounded up to its nearest integer	Math.LOG2E	// returns base 2 logarithm of E
<code>cos(x)</code>	Returns the cosine of x (x is in radians)	Math.LOG10E	// returns base 10 logarithm of E
<code>exp(x)</code>	Returns the value of E <sup>x</sup>		
<code>floor(x)</code>	Returns the value of x rounded down to its nearest integer		
<code>log(x)</code>	Returns the natural logarithm (base E) of x		
<code>max(x,y,z,...,n)</code>	Returns the number with the highest value		
<code>min(x,y,z,...,n)</code>	Returns the number with the lowest value		
<code>pow(x,y)</code>	Returns the value of x to the power of y		
<code>random()</code>	Returns a random number between 0 and 1		
<code>round(x)</code>	Returns the value of x rounded to its nearest integer		
<code>sin(x)</code>	Returns the sine of x (x is in radians)		
<code>sqrt(x)</code>	Returns the square root of x		
<code>tan(x)</code>	Returns the tangent of an angle		

Fonte: [http://www.w3schools.com/js/js\\_math.asp](http://www.w3schools.com/js/js_math.asp)

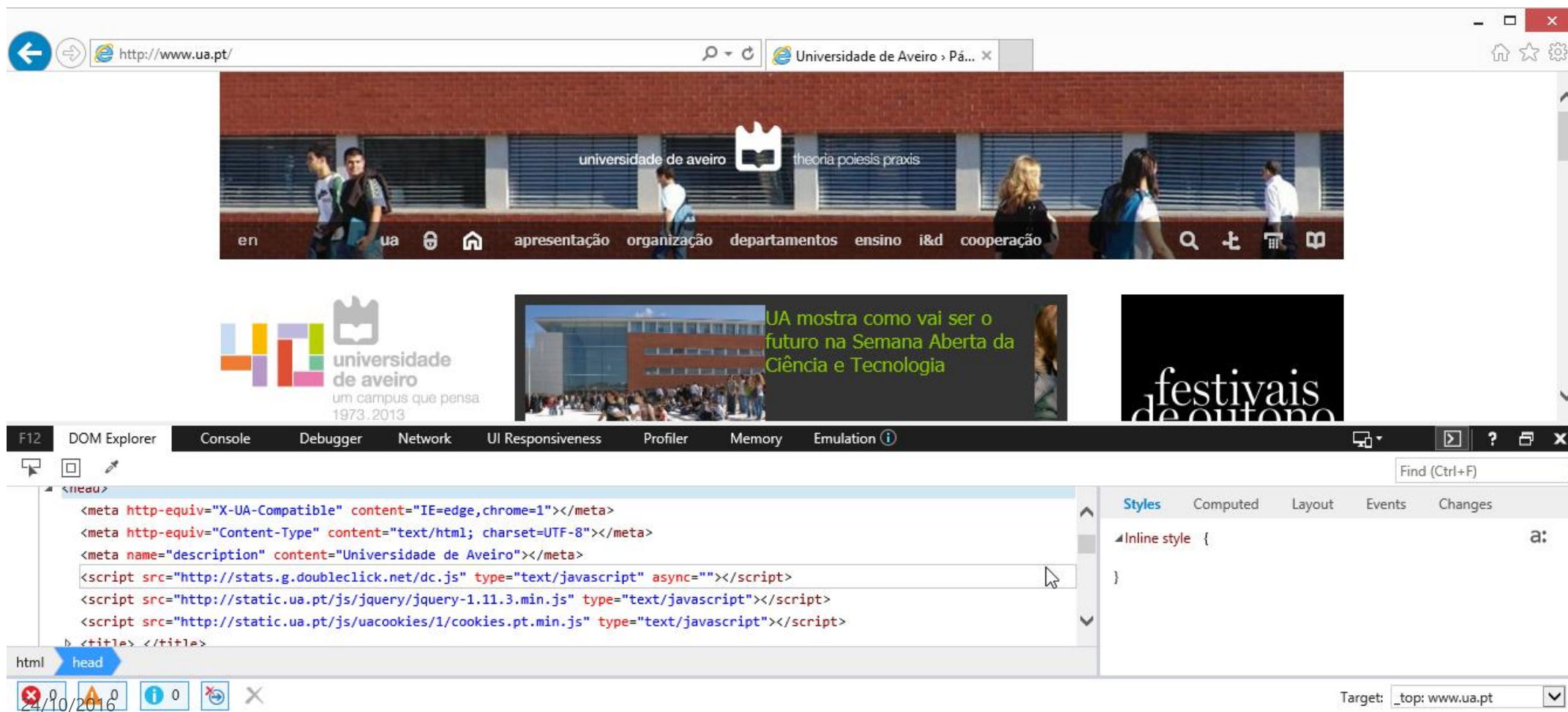


# A janela de depuração (F12)



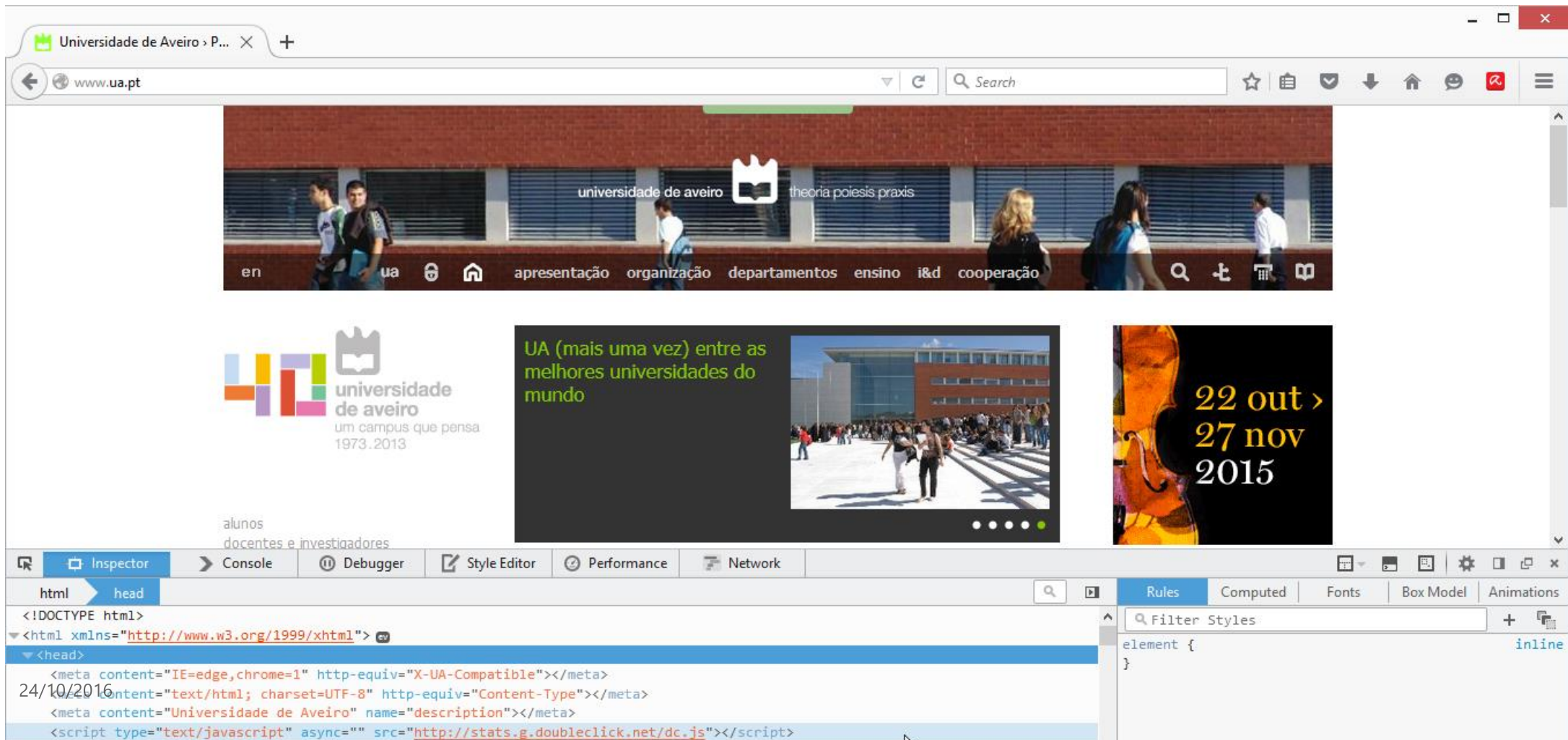
# A janela de depuração

## Internet Explorer



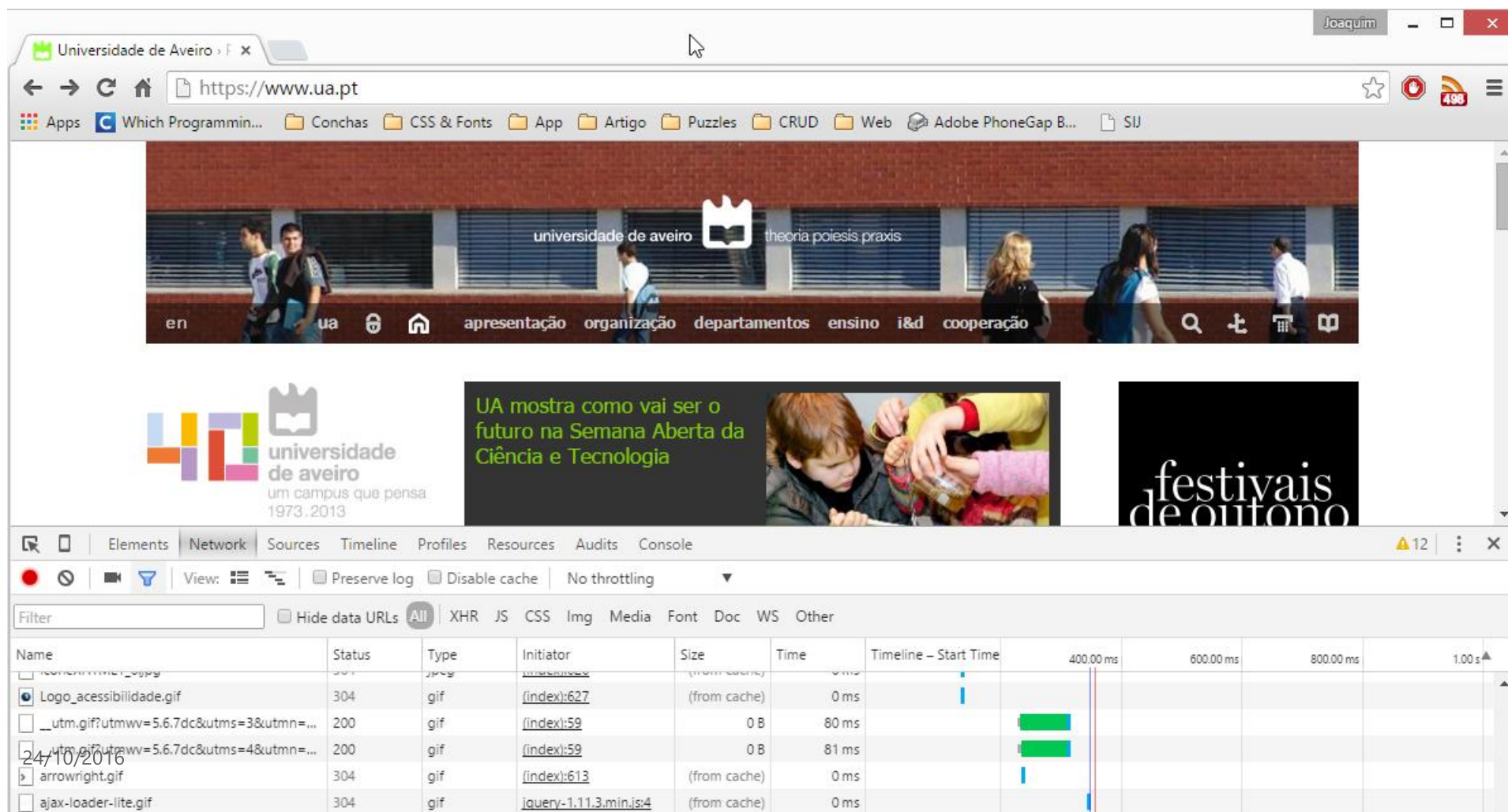


# A janela de depuração Firefox



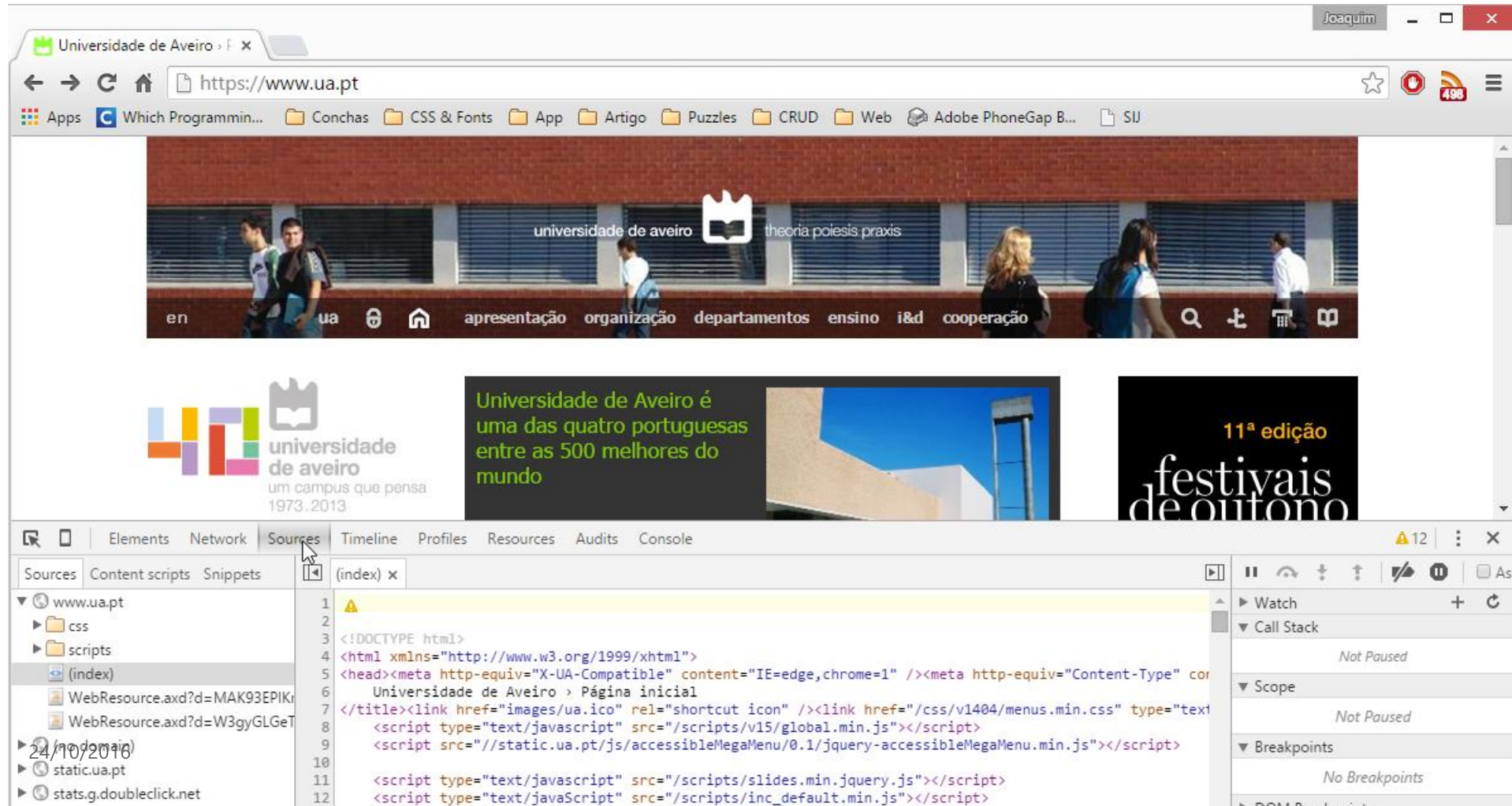
# A janela de depuração

## Chrome - network



# A janela de depuração

## Chrome – source files





# A janela de depuração

## Chrome – console

